

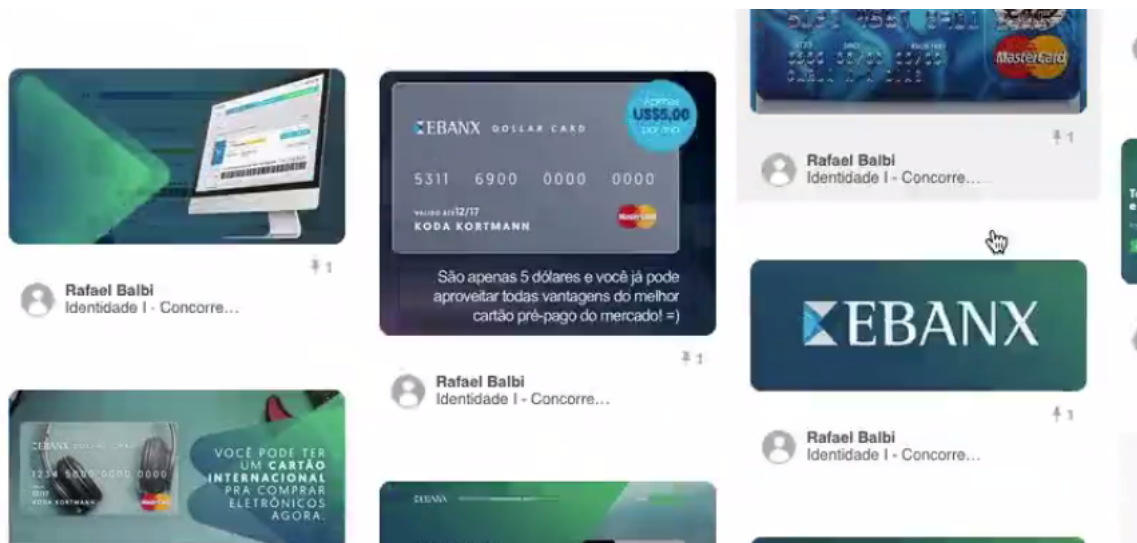
Catálogos Tipográficos

Transcrição

Escolhemos duas tipografias para o logo, mas não tivemos muitos critérios de escolha, optando apenas de acordo com o nosso gosto pessoal. Pensamos sobre o que queríamos para o nosso cliente, mas isto se limitou ao nosso repertório.

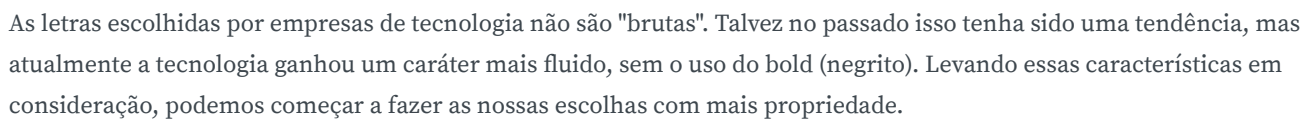
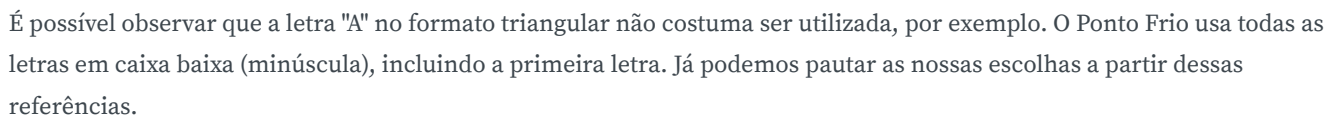
Neste momento, podemos nos pautar nas pesquisas feitas anteriormente, por meio do acesso ao álbum que criamos no Pinterest. Iniciaremos pelo *board* de Concorrência, dando preferência aos cases de que mais gostamos.

De forma geral, vemos que as marcas dificilmente usam fontes serifadas - com barrinhas em cima e na lateral -, apenas o Ebanx é a exceção.



O Ebanx é uma das poucas empresas a usar letras em caixa alta (maiúsculas), diferentemente do Nubank, Digio, PayPal. O Nubank utiliza uma letra mais fina e menos geométrica.

Em seguida, analisaremos o painel dos Parceiros: identificamos um padrão nos tipos de fonte usados pela Amazon, Walmart e Ponto Frio.

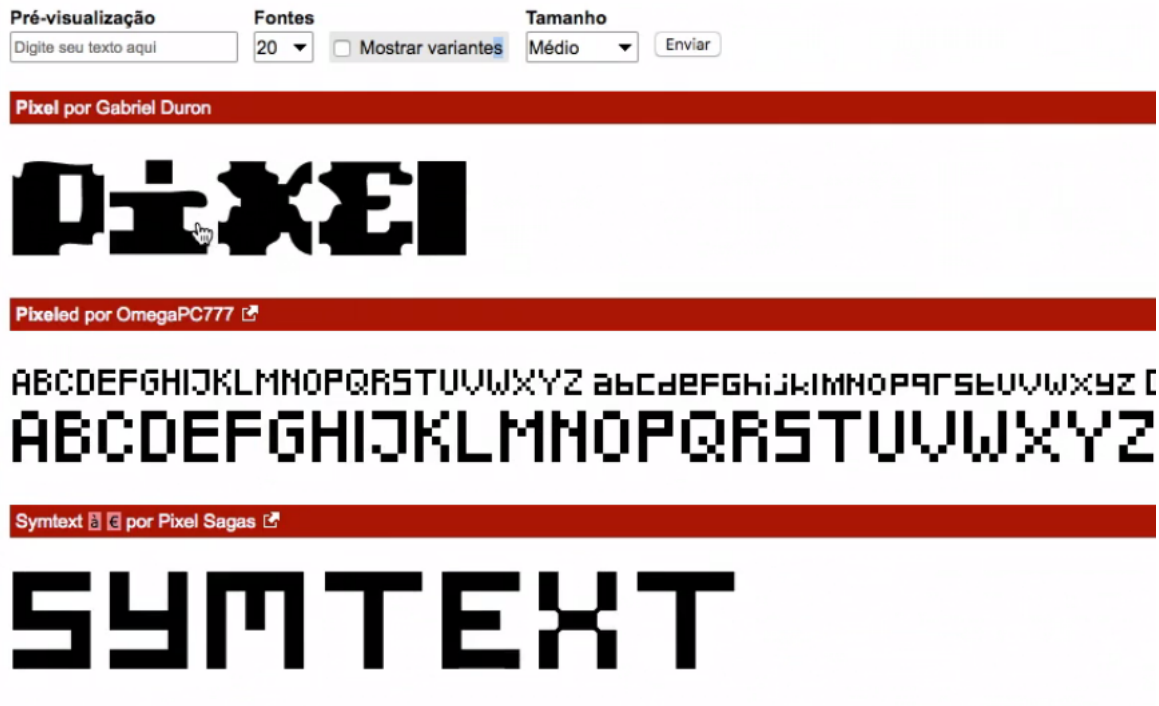


Existem catálogos grátis como [Dafont \(http://www.dafont.com/pt/\)](http://www.dafont.com/pt/), que são muito bons e disponibilizam diversas tipografias, tantas que exigem maior pesquisa. Minha sugestão é que você se aprofunde mais no assunto, porque ter conhecimentos sobre isto é muito importante para o Design Gráfico. Recomendo o livro **"Pensar com Tipos"** da autora **Ellen Lupton**, em que cada detalhe da Tipografia é analisada, sendo uma leitura que contribuirá bastante na sua formação.

Neste curso não nos aprofundaremos no estudo tipográfico, e nossa escolha será mais baseada nas necessidades do projeto em si. Nos esboços, desenhamos umas letras pixeladas. Podemos persistir nessa ideia, por mais que tenhamos selecionado fontes diferentes em um primeiro momento.



Vamos pesquisar no catálogo da Dafont pelo termo "Pixel". O primeiro resultado é horroroso:

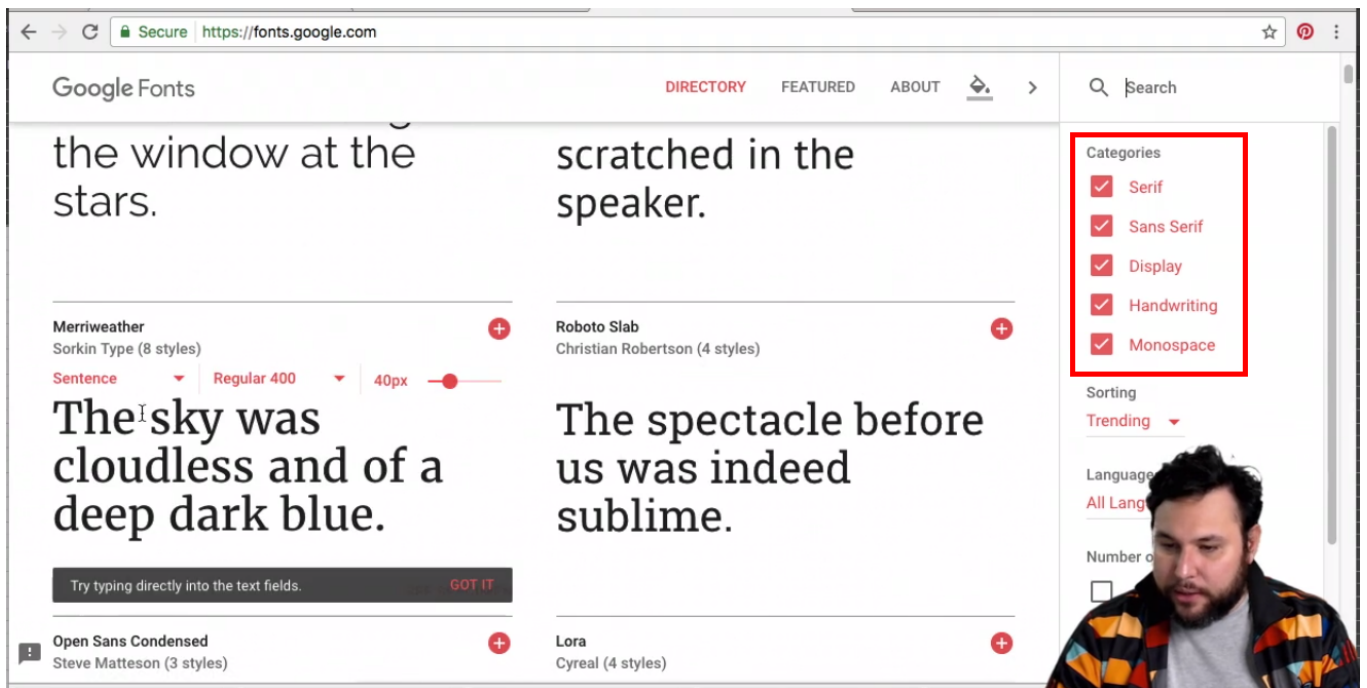


Além de ser esteticamente desagradável, ela funcionaria mal em termos técnicos, por gerar dificuldade de diferenciação da letra "l" com a "i". O "i" não se define se possui formas arredondadas ou quadradas, a altura da letra varia... As duas opções seguintes são mais interessantes; a segunda se assemelha a alguns dos nossos rascunhos, com a fonte construída em quadrados. Vamos baixar as duas: "Pixeled" e "Syntext".

Existem outros sites que disponibilizam fontes, como o [Font Squirrel \(https://www.fontsquirrel.com/\)](https://www.fontsquirrel.com/), também grátis, permitindo uma escolha mais tranquila por existir certa curadoria. Dificilmente encontraremos fontes ruins, o site é mais seletivo, o que facilita a escolha. Deste catálogo, optaremos por baixar "Rubik", "Aller" e "Exo".



A Exo possui características dos nossos concorrentes e parceiros, com a diferença de ser um pouco mais geométrica, destacando-se. Dentre outros vários catálogos, existe um que vale a pena ser citado: o [Google Fonts \(https://fonts.google.com/\)](https://fonts.google.com/). Na página, encontraremos algumas categorias para selecionar.



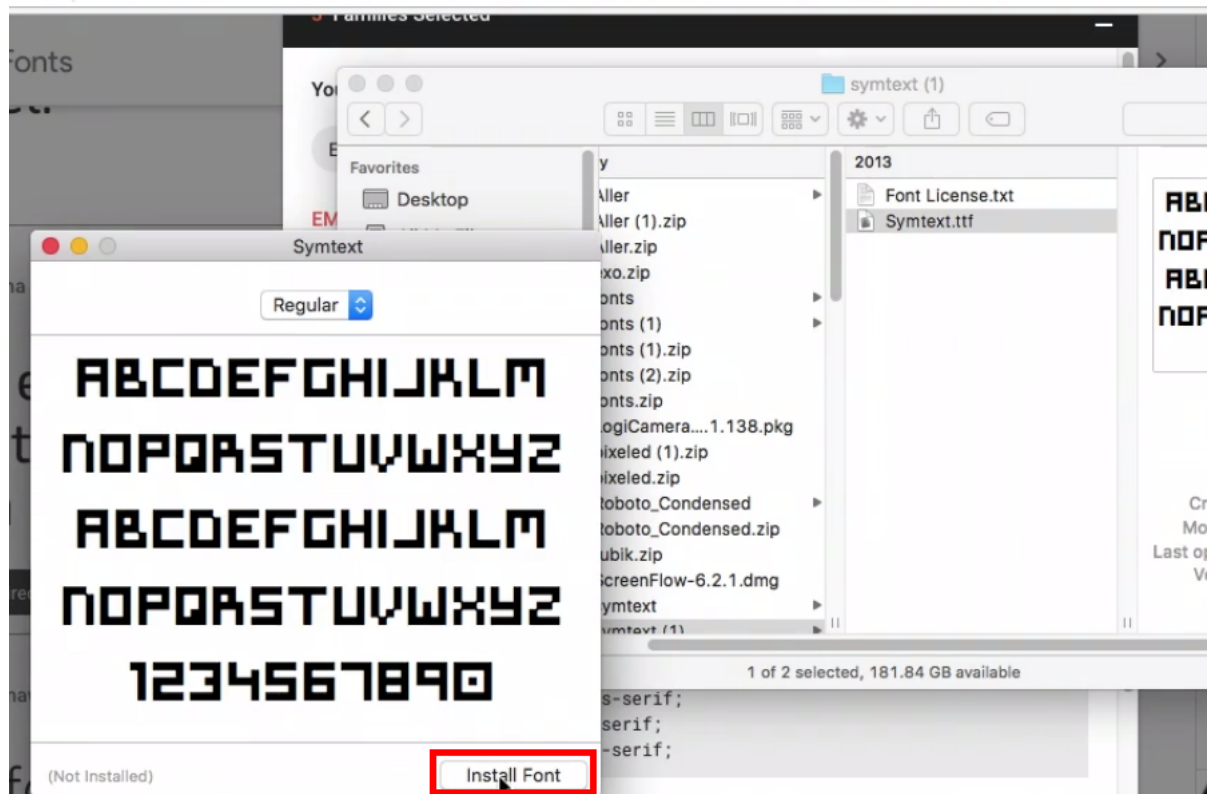
Uma delas é "Serif", referente às letras serifadas. As serifa são os pequenos traços e prolongamentos no fim das hastes das letras. Letras serifadas são muito boas para ajudar na fluidez da leitura, pois criam a ilusão de estarem apoiadas em linhas. Para um logo, isso nem sempre funciona. Há inclusive fontes sem serifa que oferecem boa legibilidade. A serifa é um recurso bastante utilizado no impresso, mas não é recomendável no nosso caso. Por isso, vamos desmarcar a opção de fontes com serifa.

A letra "Display" definitivamente não nos interessa também, fazendo parte das fontes enfeitadas (também conhecidas como "comemorativas"), e certamente não ajudam em nada na leitura. Se fizermos um texto grande, nossos olhos ficarão mais cansados.

Também já descartamos o uso de letras "Handwriting" por não ser o estilo que queremos. Não queremos nada "artesanal" e, sim, digital. As fontes "Monospace" são aquelas cuja largura é igual para todos os integrantes da família, ou seja, a largura do "A" será a mesma do "Z".

Assim, deixaremos selecionadas as categorias "Sans Serif", "Display" e "Monospace".

Das fontes filtradas, gostei da "Ubuntu", "Abel" e a "Exo2". Após selecioná-las, faremos o download das três. Geralmente será baixado um arquivo .zip, o qual descompactaremos e, depois, ao abrirmos o arquivo .ttf (ou outras extensões de fonte) com um clique duplo, basta pressionar "Install Font".



No Windows, aparecerá uma tela similar durante a instalação, sendo que a outra opção é mover o arquivo diretamente para a pasta de fontes do Windows.

Agora, teremos vários arquivos. É importante saber reconhecer quais serão testados no projeto. É interessante também pesquisarmos a respeito da fonte baixada. Se pesquisarmos por "Exo criador font" no Google, descobriremos que o criador foi [Natanael Gama \(https://ndiscover.com/\)](https://ndiscover.com/), e podemos acessar seu portfólio no [Behance \(https://www.behance.net/ndiscovered\)](https://www.behance.net/ndiscovered), com outras fontes de sua autoria.

Vimos como é interessante buscar mais informações a respeito das fontes selecionadas e, de repente, encontrar aplicações, descobrir como ela já foi utilizada, se funcionou bem, ou não. Esse tipo de pesquisa aumenta seu repertório, assim como o seu conhecimento sobre Tipografia.

Nos resultados da pesquisa, encontraremos uma [análise \(http://canvas.pantone.com/gallery/24380165/-e-x-o-Especimen-tipografico-Typeface-specimen\)](http://canvas.pantone.com/gallery/24380165/-e-x-o-Especimen-tipografico-Typeface-specimen), da tipografia Exo no site [Pantone Canvas \(http://canvas.pantone.com/\)](http://canvas.pantone.com/).

Desta forma, conhecemos melhor os fundamentos do Design Gráfico. A seguir, utilizaremos as fontes instaladas, criando novas alternativas de logo.